

Novo Plano CD e REB CD lideram os retornos de 2025



istock.com/Comunicação FUNCEF

Maio foi o terceiro mês consecutivo de forte resultado para os três planos de benefícios da FUNCEF, que acumulam rentabilidade acima da meta atuarial nos primeiros cinco meses do ano. Confira a prévia dos destaques:

Novo Plano e REB CD

Os planos de Contribuição Definida seguem liderando os retornos em 2025. O Novo Plano CD e o REB CD obtiveram ganhos de 7,00% e 7,35% no acumulado de janeiro a maio, o equivalente a 133% e 139% do CDI no período, respectivamente.

Esse desempenho supera com folga a rentabilidade média acumulada, tanto por planos CD de outros fundos de pensão (5,70%) quanto por fundos comparáveis de previdência aberta (6,60%), conforme dados da Consultoria Aditus e da Anbima (Associação das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

A gestão ativa de investimentos permitiu que a carteira de renda variável dos planos CD, equivalente a 20% do total de recursos, capturasse o movimento de alta na Bolsa de Valores e superasse o índice de referência (IBrX 100), que avançou 13,69% até maio, depois de um 2024 com forte variação negativa.

Também têm puxado o resultado a rentabilidade dos títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), comprados a taxas maiores do que o objetivo de retorno, e a valorização dos fundos imobiliários, que estão concentrados no Novo Plano CD e no REB CD.



Planos de Benefício Definido (BD)

Graças à estratégia de imunização executada em 2023 e 2024, a parcela de renda fixa na carteira do REG/Replan gira em torno de 85%. Na prática, esse movimento protege o desempenho do plano dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação, trazendo resultados mais estáveis, como os vistos entre janeiro e maio de 2025.

No acumulado do período, o REG/Replan Saldado e o REG/Replan Não Saldado alcançaram rentabilidades de 5,12% e 5,23%, superando as respectivas metas atuarias de 4,85% e 4,90% para o período.

Para o REG/Replan, a FUNCEF continua buscando oportunidades de renda fixa. O foco são as NTN-Bs com taxa média de retorno superior à meta atuarial.

É importante destacar que o resultado acumulado até maio não reflete totalmente o desempenho da carteira imobiliária, que é relevante no REG/Replan, captando apenas o retorno da renda com aluguéis. A reavaliação de preços de imóveis é realizada por meio de laudo no final do ano.

Com retorno de 5,47% e 5,26%, o Novo Plano BD e REB BD também bateram a meta atuarial (4,90%). Ambos têm carteiras formadas apenas por títulos públicos e uma fatia mínima de empréstimos aos participantes.



Fonte: [Funcef](#), em 30.06.2025.